

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é entendida tanto como um modelo de atenção como proposta de gestão das práticas sanitárias.

A proposta de Vigilância em Saúde transcende os espaços institucionalizados do sistema de serviços de saúde, se expande a outros setores e órgãos de ação governamental e não governamental, envolve uma complexa interação de entidades representativas dos diversos interesses sociais.

Em síntese, a Vigilância em Saúde que é composta pela Vigilância Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador e Ambiental, apresenta as seguintes características:

- intervenção sobre problemas de saúde, danos, riscos e/ou determinantes;
- ênfase em problemas que requerem atenção e acompanhamento contínuos;
- articulação de ações promocionais, de proteção e prevenção;
- atuação intersetorial;
- ações sobre o território; e intervenções sob forma de operações.

Avaliada do ponto de vista tecnológico e operacional, a ação de Vigilância em Saúde pode ser entendida como prática:

- da integração intra-institucional entre as Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária Saúde do Trabalhador e Ambiental;
- da análise da situação de saúde dos riscos dos adversos ambientes do convívio humano;
- do planejamento em saúde com enfoque estratégico-situacional; e
- da organização tecnológica do trabalho em saúde, estruturada por práticas articuladas de prevenção de doenças e agravos, bem como de promoção, recuperação e reabilitação da saúde de grupos populacionais, em suas dimensões coletiva e individual.